



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar atenção à optimização do sistema de protecção de saúde de Macau

O Governo tem vindo a defender o princípio de “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção” no desenvolvimento dos cuidados de saúde e das respectivas políticas, e proporciona aos cidadãos um sistema de protecção de saúde com cobertura mais elevada, ou seja, presta a toda a população local cuidados de saúde primários gratuitos e a diversos grupos de pessoas, cuidados de saúde especializados gratuitos nos hospitais públicos, por exemplo, grávidas, mulheres que se encontram no prazo de um mês após o parto (atestado médico), crianças com idade igual ou inferior a 10 anos, idosos com idade superior a 65 anos, alunos do ensino primário e secundário, trabalhadores da Função Pública, pessoal docente, pobres, pacientes com cancro, doenças mentais ou doenças infecto-contagiosas, toxicodependentes e portadores do cartão de registo de avaliação de deficiência.

Com o crescimento e envelhecimento populacionais, a prestação de cuidados de saúde gratuitos faz aumentar constantemente a pressão das instituições de saúde públicas. Nos últimos anos, tem vindo a aumentar o investimento nos serviços de saúde públicos e, segundo as estatísticas mais recentes, as despesas do Governo com os cuidados de saúde ultrapassaram 7 mil milhões de patacas¹, portanto, há quem questione se é possível criar um sistema de seguros de saúde, por forma a desviar os pacientes para as

¹ Boletim estatístico dos Serviços de Saúde de 2018, <http://www.ssm.govno/statistic/2018/pdf/pdf.html>



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

instituições médicas privadas, aliviando os encargos dos serviços de saúde públicos e promovendo o desenvolvimento daquelas. Entretanto, deve-se recorrer aos regimes respectivos para que as pessoas com idade superior a 10 anos (que não estão a estudar) e inferior a 65 anos que não beneficiam de cuidados de saúde especializados gratuitos gozem dos mesmos.

Os Serviços de Saúde incumbiram uma instituição académica de realizar um estudo sobre a introdução em Macau de um sistema universal de protecção de saúde e, segundo aquele, Macau não dispõe de condições para promover o referido sistema, mas sugere-se que possam ser lançadas medidas de “atribuição de vales de seguro para incentivar a promoção de seguros de saúde privados e voluntários” e de “criação de mecanismos de financiamento dos cuidados de saúde em caso de catástrofes”, destinadas a grupos de pessoas que não beneficiam dos cuidados de saúde especializados gratuitos, ou seja, aos residentes com mais de 10 anos (que não estão a estudar) e até aos 64 anos, no sentido de aperfeiçoar o actual sistema de protecção de saúde, resolvendo o problema com que se deparam os residentes, isto é, ficar pobre devido a doença, e proporcionando aos residentes que não têm acesso aos cuidados de saúde especializados uma protecção mais abrangente, o que merece a atenção da sociedade. Como as despesas anuais do seguro médico privado não são baratas e há certas limitações na sua aquisição, é possível não se conseguir satisfazer as necessidades de todas as camadas sociais. Assim, torna-se bastante importante a questão de saber como vai ser reforçado o papel de liderança do Governo no sistema de seguros de saúde.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No Relatório das Linhas de Acção Governativa para este ano, o Governo prevê que a análise de propostas de melhoria apresentadas por instituições académicas em relação ao sistema de protecção de saúde seja concluída no segundo semestre. Qual é o rumo destas propostas?
2. A fim de melhor desenvolver a complementaridade entre as instituições de saúde públicas e privadas, o Governo deve tomar como referência o plano de seguro de saúde voluntário de Hong Kong para apoiar os residentes a escolher, tendo em conta a sua situação, um seguro de saúde privado adequado, por forma a aumentar a utilização dos cuidados de saúde do sector privado por parte dos residentes, elevando o vigor do mercado privado e aliviando a pressão do sector público. Já fez isso?
3. A partir de 2009, o Governo passou a lançar, anualmente e através de regulamento administrativo, o plano de participação nos cuidados de saúde, ou seja, os vales de saúde, para apoiar os residentes a ter acesso aos cuidados de saúde no sector privado, contudo, são divergentes as opiniões dos residentes e do sector em relação aos seus efeitos. Em cada ano, existe sempre uma parte dos vales de saúde que não entra no mercado privado. Assim, o Governo deve estudar a viabilidade de aumentar o montante dos vales de saúde e de alargar o seu âmbito de utilização, por exemplo, permitir o uso de parte desses vales na aquisição de um seguro de saúde, por forma a aumentar a utilização dos vales de saúde, desenvolvendo a sua função como vales



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de seguro e aumentando a vontade dos residentes de adquirir um seguro privado. Vai fazê-lo?

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Wong Kit Cheng

29 de Maio de 2020